

## O legado de Paulo Freire na formação de educadores em espaços formais e não-formais a partir do Instituto Federal Farroupilha

### Paulo Freire's legacy in the training of educators in formal and non-formal spaces from the Federal Farroupilha Institute

*Maria Teresinha Verle Kaefer<sup>1</sup>  
Taniamara V. Chaves<sup>2</sup>*

#### Resumo

O presente trabalho trata de um relato de experiência desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha (IFFar) - São Borja, situado no Rio Grande do Sul, a partir de dois espaços formativos de professores. O primeiro, um espaço institucionalizado dos Cursos de Licenciatura em Física e em Matemática. O segundo, um projeto de extensão num cenário de educação popular denominado “Café com Paulo Freire”. O objetivo deste trabalho é sistematizar o diálogo feito entre os espaços mencionados e as articulações feitas a partir de ambos, refletindo diretamente na formação docente. O legado de Paulo Freire é a aproximação efetiva que articula esses dois espaços formativos que se inter-relacionam na medida em que um fortalece o outro com reflexões advindas da realidade discutida. O Café é um espaço de resistência e luta do legado de Freire, os cursos de licenciatura com componentes curriculares trazem as proposições teóricas e filosóficas presentes em Freire. Ambos espaços têm mostrado resultados consistentes na formação dos licenciandos, dos egressos e dos professores, os quais têm se apropriado de uma tessitura freiriana no que diz respeito a questões teóricas e práticas possibilitando uma transformação no seu entorno, constituindo-se em locais de resistência e busca por políticas emancipatórias e progressistas.

**Palavras-chave:** Paulo Freire. Formação Inicial e Continuada. Resistência.

#### Abstract

The present work deals with an experience report developed at the Federal Institute Farroupilha (IFFa) - São Borja, located in Rio Grande do Sul, from two teacher training spaces. The first, an institutionalized space for Licentiate Degree Courses in Physics and Mathematics. The second, an extension project in a popular education scenario called “Café com Paulo Freire”. The objective of this work is to systematize the dialogue made between the mentioned spaces and the articulations made from both, directly reflecting

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação- UFRGS/ POA. Professora dos cursos de Licenciatura do IFFar - Campus São Borja, Educadora Popular e Curadora Nacional da Rede de Café com Paulo Freire. Coordena o Grupo de Pesquisa "Emancipação sem Fronteiras: formação inicial e continuada de professores" certificado pelo IFFar. E-mail: [mtksbg@gmail.com](mailto:mtksbg@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestrado e Doutorado em Educação pelo UFSM- Santa Maria. Professora do IFFar, atuando em Cursos de Formação Técnica Integrada, no Curso de Licenciatura em Física e no Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT. Coordena o Grupo de Pesquisa "Emancipação sem Fronteiras: formação inicial e continuada de professores" certificado pelo IFFar. Email: [taniamara.chaves@iffarroupilha.edu.br](mailto:taniamara.chaves@iffarroupilha.edu.br)

on teacher education. Paulo Freire's legacy is the effective approximation that articulates these two training spaces that interrelate insofar as one strengthens the other with reflections arising from the discussed reality. The Café is a space of resistance and struggle of Freire's legacy, the degree courses with curricular components bring the theoretical and philosophical propositions present in Freire. Both spaces have shown consistent results in the training of undergraduates, graduates and teachers, who have appropriated a Freirian texture with regard to theoretical and practical issues enabling a transformation in their surroundings, constituting places of resistance and search for emancipatory and progressive policies.

**Keywords:** Paulo Freire. Initial and Continuing Training. Resistance.

## Introdução

O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha (IFFar) situado na cidade de São Borja, região centro-oeste do estado do Rio Grande do Sul, a partir de dois espaços formativos de professores, onde se trabalha com a perspectiva freiriana. O primeiro, um espaço institucionalizado, de educação formal, desenvolvido em cursos de formação inicial de professores de Matemática e de Física. O segundo é um espaço de educação não-formal, um projeto de extensão, num cenário de educação popular denominado “Café com Paulo Freire” do qual as autoras deste artigo fazem parte de ambos universos relatados aqui.

Neste ano de 2021, comemoramos o centenário do nascimento de Paulo Freire, em defesa do legado do Patrono da Educação Brasileira, o qual tem sido alvo de ataques nos dias atuais do nosso país. Na intencionalidade de ser um espaço de resistência se tem visto muitas alternativas de discussões pedagógicas, quer na educação formal ou não-formal.

Um dos movimentos de ataque à escola pública, é a Escola sem Partido, que segundo Linhares e Bezerra (2019), exige uma neutralidade que encobre uma agenda da direita e da extrema direita, atacando assim a liberdade de ensinar. Liberdade essa tão propalada por Paulo Freire. Conforme Souza (2017, s/p) “o que a gente defende é que alguns dos ensinamentos de Paulo Freire se chocam com a Constituição [...]” diz Miguel Nagib, advogado e coordenador do movimento Escola Sem Partido.

Preso na ditadura militar dos anos 1960 no Brasil, Freire foi condenado ao exílio porque era considerado pelo regime militar “um dos maiores responsáveis pela subversão imediata dos menos favorecidos”, e de acordo com documentos da Secretaria de Segurança Pública, os militares consideravam Freire um “homem notoriamente ligado à política esquerdista”, que “vinha comunizando o Nordeste através do seu método de alfabetização de estilo revolucionário” (SOUZA, 2017, s/p.).

A importância do legado de Paulo Freire para a educação latina - americana já trazia muitos ruídos e preocupações aos governos de direita. Com a ascensão desses

governos na América Latina e suas políticas necrófilas, Paulo Freire tem sido lembrado e reinventado de forma mais contundente neste momento da vida política e da crise sanitária que vivemos relacionada a COVID-19, bem como em comemoração ao seu centenário de nascimento no ano 2021.

O legado de Freire na docência está presente em alguns currículos de cursos de formação inicial de professores de estabelecimentos de ensino mais progressistas, tais como os da Licenciatura em Física e o da Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha, campus São Borja, considerando a importância das ideias freirianas para a formação de um cidadão consciente capaz de intervir na realidade de forma crítica, sendo esta a intencionalidade dos estudos freirianos dos cursos supracitados.

Nos espaços de Educação popular, numa perspectiva informal, tem-se visto alguns movimentos de estudo e discussões on-line, isto em nível macro e micro, por exemplo as conferências, seminários, estudos de obras de Freire, oferecidos por diversas entidades no campo da educação popular, entre elas: IEAL - Internacional de La Educación América Latina, e pelo o CEAAL - Conselho de Educação Popular da América latina e Caribe, ao qual a Rede de Café Paulo Freire é filiada.

No contexto micro o “Café Paulo Freire de São Borja”, como integrante da rede e também objeto deste estudo que tem como propósito (re)ler as obras de Paulo Freire a partir da conjuntura atual com vistas à problematização e a compreensão da realidade, constitui-se em um espaço de construção de mecanismos para a resistência e luta e para a formação continuada de professores.

Com este estudo, objetivou-se evidenciar quais os escritos de Freire são trabalhados em espaços formais e não-formais de ensino que envolvem o local de trabalho das autoras deste relato, e como eles refletem as práticas desenvolvidas nestes espaços.

Neste sentido, questiona-se sobre quais os aportes teóricos freirianos que compõem as bases conceituais formativas dos cursos de Licenciatura do IFFar - Campus São Borja? O que eles nos dizem em termos da perspectiva formativa para os licenciandos, egressos e professores destes cursos? Como estes aportes teóricos perpassam ou transparecem nas práticas educativas desenvolvidas nos cursos?

Em relação ao espaço não-formal Café Paulo Freire, do qual as autoras deste artigo são participantes, como as discussões realizadas refletem nas práticas desenvolvidas em ambos espaços? Como os diferentes espaços formativos mencionados se aproximam?

Nas seções a seguir buscar-se-á responder as questões problematizadas acima.

## **Formação de educadores e o legado de Freire no espaço da formação inicial de professores de Física e de Matemática**

O primeiro espaço em discussão neste trabalho trata de dois cursos de Formação inicial de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) - campus de São Borja.

Os Institutos Federais de Educação (IFs) que constituem a Rede Federal de Educação no Brasil apresentam em sua estrutura organizativa a obrigatoriedade de oferta de cursos de Licenciatura.

De acordo com a Lei no 11.892/2008, os IFs devem destinar no mínimo 20% das suas vagas para “cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional” (BRASIL, 2008, art. 7º, inciso VI, item b).

A estrutura organizativa dos cursos de licenciatura nestas instituições deve respeitar as bases legais vigentes para a formação de professores no país, assim como os princípios que norteiam a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil numa perspectiva de verticalização do ensino nestes espaços de formação.

Por se tratarem de instituições relativamente novas com projetos pedagógicos em processo de construção/reflexão e avaliação e, considerando-se a obrigatoriedade de oferta de cursos de licenciatura em áreas com grande déficit no país, entende-se que estes cursos se encontram em processo de construção identitária e em processo de consolidação.

Compreende-se que a construção identitária dos cursos de Licenciatura nos IFs necessita estar pautada em aspectos, tais como, a construção do perfil do egresso que para além de uma formação generalista precisa trazer em sua constituição elementos da própria Educação Profissional e Tecnológica.

Assim, os objetivos, as metodologias de ensino, a matriz curricular, as ementas e os referenciais teóricos adotados na perspectiva do trabalho pedagógico docente demandam ser pensados dentro deste contexto, assim como o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvidos de forma articulada em espaços formais e/ou não - formais.

Dentro da conjuntura da formação de professores nos IFs, a perspectiva teórica freiriana, seus pensamentos oportunizam acrescentar ao perfil do profissional egresso elementos constitutivos de uma pedagogia progressista que, aliada às bases da Educação Profissional e Tecnológica, pode enfim formar uma identidade própria. Esta é uma aposta a ser feita pelos cursos de licenciatura dentro dos IFs, considerando-se a origem e as motivações que levaram à formação destas instituições.

No que se refere à formação de professores em geral Saul e Saul (2016)

argumentam que

Freire discute formação de educadores no conjunto de sua obra, em meio a tramas conceituais nas quais várias categorias do seu pensamento se entrelaçam: diálogo, relação teoria-prática, construção do conhecimento, democratização e outras, em uma moldura que mostra, com clareza, a politicidade da educação (p.24)

Neste sentido, a aposta na formação de professores numa perspectiva freiriana requer a constituição de espaços democráticos que primam pela dialogicidade, pela contextualização e articulação dos conhecimentos a partir de seus diferentes campos do saber, numa perspectiva de formação política, ética, autônoma e de transformação social a partir das próprias ações.

Ainda, segundo Saul e Saul (2016, p.31) a presença do diálogo no espaço da formação de professores, seja ela inicial, continuada ou permanente, é relevante numa perspectiva de desenvolvimento da coletividade, do compartilhamento de saberes, do exercício da autonomia, do pensar a prática e de problematizá-la. Conforme os autores, a relação dialógica pode ser tomada como a propulsora da práxis pedagógica.

Baseados em um estudo de Diniz-Pereira (2011) em que o autor caracteriza alguns tipos de modelos de formação de professores, Saul e Saul (2016) mencionam o modelo construído a partir de uma racionalidade crítica, onde, de maneira geral, a práxis assume o papel de desvelamento da realidade. Neste sentido, “trabalha-se em uma perspectiva problematizadora, na qual o professor constrói conhecimentos com os alunos, a partir de suas necessidades, tendo em vista a transformação da realidade e a promoção da justiça social” (p.21).

Essa perspectiva de formação de professores que se deseja no espaço dos IFs, considerando, sobretudo a sua proposta mediatizada por princípios que envolvem a integração curricular, a pesquisa como princípio pedagógico e o trabalho como princípio educativo, e neste sentido, a presença das teorias e pressupostos freirianos é fundamental, pois permite pensar e problematizar as diversas dimensões da formação docente numa perspectiva de conscientização e libertação.

Neste sentido, parte da discussão deste trabalho discorre sobre o espaço dos Cursos de Licenciatura em Matemática e de Licenciatura em Física do Instituto Federal Farroupilha, especificamente do núcleo pedagógico que contribui diretamente na perspectiva de formação identitária do professor.

O Curso de Licenciatura em Matemática é ofertado na modalidade presencial em seis dos onze campi do IFFar, sendo que os projetos pedagógicos são idênticos à exceção das bibliografias utilizadas que são escolhidas pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso em cada *campi*. O curso de Licenciatura em Física é ofertado de forma presencial apenas no IFFar - campus de São Borja.

O currículo dos Cursos de Licenciatura em Matemática e de Licenciatura em Física do IFFar estão organizados a partir de 03 (três) núcleos de formação, a saber: Núcleo Comum, Núcleo Específico e Núcleo Complementar, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Comum contempla conhecimentos comuns à formação de professores, independente da sua área de habilitação. Divide-se em dois grupos de conhecimentos que são o Núcleo Básico que abrange conhecimentos básicos para a formação de professores e os componentes curriculares de conteúdos básicos da área visando o nivelamento dos conhecimentos para o avanço no curso e o Núcleo Pedagógico que abrange os conhecimentos relativos ao campo da educação, com vistas à compreensão dos fundamentos teóricos, políticos e históricos da educação, bem como os conhecimentos que perpassam a formação e a prática docente.

O Núcleo Específico contempla conhecimentos específicos da habilitação dos cursos, atendendo ao núcleo comum de conhecimentos necessários para a formação em física e em matemática.

O Núcleo Complementar contempla as atividades acadêmico-científico-culturais, de no mínimo 200 horas, incluindo também componentes curriculares eletivos de formação complementar que visam à atualização constante da formação do professor.

A prática profissional perpassa os dois cursos aqui mencionados desde o primeiro até o último semestre formativo, seja pela presença de componentes curriculares denominados como “Prática enquanto Componente Curricular”, ou pelos próprios “Estágios Curriculares Supervisionados” os quais são desenvolvidos em parceria entre docentes da área de pedagogia e das áreas específicas da formação.

Para dar conta minimamente das questões propostas neste trabalho, buscou-se nos projetos pedagógicos dos cursos supracitados os componentes curriculares que trazem em seu bojo a perspectiva teórico- freiriana.

O quadro 01 disposto a seguir apresenta as obras freirianas sugeridas para serem trabalhadas em componentes curriculares presentes nos projetos pedagógicos do curso de Licenciatura em Matemática e do Curso de Licenciatura em Física do IFFar, campus de São Borja.

**Quadro 01** - Obras de Freire sugeridas para trabalho nos cursos de Licenciatura do IFFar - Campus São Borja

<b>Obra de Freire</b>	<b>Curso</b>	<b>Componente curricular /carga horária</b>
FREIRE, Paulo. Educação e mudanças. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.	Licenciatura em Matemática	• Didática, Currículo e Organização do Trabalho Pedagógico (Obrigatório, 72h)
	Licenciatura em Física	• Didática, Currículo e Organização do Trabalho Pedagógico (Obrigatório, 72h)



FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1996.	Licenciatura em Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Didática, Currículo e Organização do Trabalho Pedagógico (Obrigatório, 72h)</li> <li>● Prática de Ensino de Matemática VII (Obrigatório, 50h)</li> <li>● Saberes Docentes e Formação Continuada (Obrigatório, 72h)</li> <li>● O professor e a gestão democrática (Optativo, 36h)</li> </ul>
	Licenciatura em Física	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Metodologia do Ensino de Física I (Obrigatório, 36h)</li> <li>● Didática, Currículo e Organização do Trabalho Pedagógico (Obrigatório, 72h)</li> </ul>
FREIRE, Paulo. Educação como prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982	Licenciatura em Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos (Obrigatório, 72h)</li> </ul>
	Licenciatura em Física	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos (Obrigatório, 72h)</li> <li>● Saberes Docentes e Formação Continuada (Obrigatório, 72h)</li> </ul>

Fonte: Autoras ( 2021)

Em relação a obra “Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa” evidencia-se que a mesma está organizada em três capítulos, quais sejam: Não há docência sem discência; Ensinar não é transferir conhecimento e Ensinar é uma especificidade humana. Com base nesta estrutura organizativa, Paulo Freire critica a perspectiva mecanicista do ensino tradicional e chama atenção para as questões relacionadas ao protagonismo do aluno na condução e processo da aprendizagem de forma crítica e autônoma. Aborda, portanto, a necessidade de respeitar o educando em seu direito ao desenvolvimento do próprio saber.

Neste contexto, conforme Freire o papel do professor é respeitar e valorizar a cultura e os conhecimentos empíricos do aluno. Cabe ao professor ser autoridade sem ser autoritário e conhecer profundamente a sua matéria e os temas a serem ensinados.

Observando-se o quadro acima pode-se observar que a obra “Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa” está presente como sugestão de referencial teórico em quatro componentes curriculares do Curso de Licenciatura em Matemática e em dois componentes curriculares do curso de Licenciatura em Física.

De maneira geral, nestes componentes curriculares são tratados aspectos

relacionados às concepções e abordagens pedagógicas, questões relacionadas ao currículo e as práticas educativas, as metodologias e técnicas de ensino, ao planejamento da prática docente, a relação entre professor e aluno e aos saberes necessários à formação e atuação docente.

Evidencia-se, portanto, a conexão entre os conteúdos tratados nos componentes curriculares e a proposta da obra freiriana, considerando-se a perspectiva de construção das relações entre aluno e professor, postas no âmbito da complementaridade quando Freire discute que não há docência sem discência.

Quando Freire discute que ensinar não é transferir conhecimento, compreende-se que se trata de um processo dialético, crítico, reflexivo, onde os conhecimentos são contextualizados e o aluno ocupa a centralidade do processo. Neste sentido, os componentes curriculares trabalham aspectos relacionados ao processo de ensino, ao currículo, às metodologias e aos saberes necessários à docência discutidos por Freire nesta obra.

A obra “Educação e Mudança” está contemplada dentro do componente curricular de Didática, currículo e organização do trabalho pedagógico nos dois cursos de licenciatura mencionados.

Neste livro, Freire destaca como temática o papel da educação no que diz respeito à mudança e à conscientização da sociedade, fala que o homem é um ser inacabado, capaz de relacionar-se com o mundo, estar no mundo, através das relações temporais, transcendentais, conseqüentes e reflexivas, destaca a importância da ação -reflexão-ação no processo de mudança. Ainda, pronuncia-se sobre o papel do trabalhador social no processo de mudança. No último capítulo, Freire pontua sobre a Educação de Jovens e Adultos e seu método, fala da busca das palavras geradoras ligadas ao contexto dos educandos na alfabetização de adultos.

A escolha desta obra para o componente curricular de Didática, Currículo e Organização do Trabalho Pedagógico nos dois cursos de licenciatura traz uma estreita relação com o papel do componente em questão na formação política e pedagógica do docente, daí a necessidade da apreciação destas concepções pelos licenciandos e licenciandas, sejam estes em física ou matemática, todos independente da área de atuação estarão ligados aos processos de mudanças que uma educação progressista traz como objetivo. Ainda há uma relação efetiva entre a ementa e a obra quando trata da metodologia de alfabetização de adultos e o processo de leitura de mundo.

A obra “Educação como prática da Liberdade” está contemplada dentro do componente curricular de Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos no curso de Licenciatura em Física e de Licenciatura em Matemática.

O Livro é organizado em quatro capítulos, sendo que nesta obra o autor conta acuradamente o método de alfabetização de adultos, parte da contextualização da



realidade, expõe seus princípios filosóficos e políticos. No livro é apresentado o projeto de Alfabetização que aconteceu em Angicos no Rio Grande do Norte, com trabalhadores rurais. A obra em questão tem importância fundamental no componente curricular, porque mostra como é possível a alfabetização de adultos, a partir da contextualização, da realidade vivida pelos sujeitos e a possibilidade de alfabetizar as pessoas em diferentes faixas etárias.

Nos cursos de Licenciatura aqui analisados, existe uma proposição de que os estudantes façam Estágio Curricular Supervisionado no espaço da Educação de Jovens e Adultos. No curso de Licenciatura em Física é inclusive obrigatório. Neste sentido, a perspectiva freiriana se coaduna com o campo das práticas educativas desenvolvidas no âmbito dos cursos, à medida em que proporciona o reconhecimento do público da Educação de Jovens e Adultos, seus anseios, necessidades e a importância social do processo de alfabetização destes sujeitos linkando a teoria com as práticas desenvolvidas.

A partir do trabalho com as obras propostas nos componentes curriculares evidencia-se a relação entre a teoria e a prática materializada como práxis pedagógica especialmente no espaço de desenvolvimento dos Estágios Curriculares Supervisionados (ECS) pelos discentes dos cursos mencionados.

Ao todo, os discentes de cada curso desenvolvem 400 horas de estágio supervisionado, sendo assim distribuídos.

No curso de Licenciatura em Física estão distribuídos em 4 componentes curriculares, sendo o ECS I (observação junto a EJA – nível médio); o ECS II (docência junto a EJA– nível médio); o ECS III (observação junto ao Ensino Médio) e, finalmente, o ECS IV (docência junto ao Ensino Médio).

No curso de Licenciatura em Matemática estão distribuídos em 4 componentes curriculares, sendo o ECS I e II destinados a observação e à docência, respectivamente no Ensino Fundamental e o ECS III e IV destinados a observação e docência, respectivamente no Ensino Médio. Estes estágios podem, na medida do possível contemplar também a Educação de Jovens e Adultos em seus diferentes níveis e modalidades de ensino.

Nos espaços dos estágios supervisionados, desenvolvidos a partir da segunda metade dos cursos, observa-se que existe a perspectiva freiriana a qual direciona tanto a prática quanto às reflexões realizadas pelos acadêmicos, a partir dos relatos e da sistematização do trabalho realizado.

A organização do planejamento docente numa perspectiva de problematização e contextualização dos conhecimentos, a proposição de metodologias e estratégias pautadas na perspectiva dialética e da pesquisa são evidências da presença freireana nas práticas educativas desenvolvidas nestes espaços. Ademais, pela produção e socialização das produções escritas têm-se a percepção da formação de um espírito com uma

consciência transitiva crítica<sup>3</sup>.

Essa perspectiva também está presente no princípio da Educação Profissional e Tecnológica que considera a “Pesquisa como Princípio Pedagógico”, sendo um instrumento essencial na promoção da aprendizagem, uma vez que por meio dela, o aluno desenvolve atividades mentais superiores como a linguagem, o pensamento, a percepção, a memória, possibilitando assim, conhecer, compreender, refletir, analisar e fazer relações entre os conhecimentos adquiridos, ou seja, produzir o próprio conhecimento de forma crítica e autônoma.

Acredita-se que ter obras de Paulo Freire como bibliografias nos cursos de formação inicial de professores é sem dúvida, a possibilidade da construção de um “inédito viável”<sup>4</sup> no processo de formação de professores, e está relacionado aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que trazem o trabalho como princípio educativo<sup>5</sup> e a pesquisa como princípio pedagógico. Além de, na sua proposta enquanto educação profissional, desenvolver uma educação omnilateral do cidadão, que diz da construção da totalidade do sujeito defendida por Freire. Embora saibamos que é bastante difícil a educação omnilateral numa sociedade dividida em classes.

### **Formação de educadores e o legado de Freire no espaço do projeto de extensão “Café com Paulo Freire”.**

O segundo espaço em discussão neste trabalho se trata de um espaço não-formal de educação denominado projeto Café com Paulo Freire de São Borja, o qual faz parte da Rede de Cafés do Brasil. Atualmente é composta por 30 Cafés ativos, incluindo todas as 4 regiões do Brasil, tendo como público os profissionais da educação, licenciandos - futuros professores e líderes sociais. Caracteriza-se por ser um movimento popular, organizado por um coletivo composto por Curadores nacionais e locais, possuindo algumas diretrizes em comum, porém com liberdade de ação de acordo com suas realidades locais e regionais.

Conforme Ghon (2006) a educação não - formal compreende espaços educativos que:

Localizam-se em territórios que acompanham as trajetórias de vida dos grupos e

---

<sup>3</sup> A consciência crítica é a representação das coisas e dos fatos como se dão na existência empírica, nas suas correlações causais e circunstanciais. (1982, p.138)

<sup>4</sup> O ‘inédito-viável’ é na realidade, pois, uma coisa que era inédita, ainda não claramente conhecida e vivida, mas quando se torna um ‘percebido destacado’ pelos que pensam utopicamente, o problema não é mais um sonho, ele pode se tornar realidade (Freire, 1992, p. 206).

<sup>5</sup> O trabalho como princípio educativo, vincula-se, então, à própria forma de ser dos seres humanos. Somos parte da natureza e dependemos dela para reproduzir a nossa vida. E é pela ação vital do trabalho que os seres humanos transformam a natureza em meios de vida. Se essa é uma condição imperativa, socializar o princípio do trabalho como produtor de valores de uso, para manter e reproduzir a vida, é crucial e “educativo”. (FRIGOTTO et al, 2005, p.01)

indivíduos, fora das escolas, em locais informais, locais onde há processos interativos intencionais (a questão da intencionalidade é um elemento importante de diferenciação). Já a educação informal tem seus espaços educativos demarcados por referências de nacionalidade, localidade, idade, sexo, religião, etnia etc. A casa onde se mora, a rua, o bairro, o condomínio, o clube que se frequenta, a igreja ou o local de culto a que se vincula sua crença religiosa, o local onde se nasceu etc. (p.03)

Ainda segundo Ghon (2006), a educação não-formal apresenta características tais como o aprendizado quanto a diferenças, a adaptação do grupo a diferentes culturas, e o indivíduo ao outro, trabalha o "estranhamento", a construção da identidade coletiva de um grupo e o balizamento de regras éticas relativas às condutas aceitáveis socialmente (p.05)

Neste sentido, compreende-se que a Rede de Cafés com Paulo Freire do Brasil é um movimento dinâmico e de resistência, construindo-se como espaço não-formal de formação do cidadão, de reflexão sobre a necessidade e a importância das lutas populares neste momento bastante conturbado que se vive no país e no mundo. Também como um espaço de formação continuada de professores que atuam nas diferentes redes de ensino.

Ao mesmo tempo em que se constitui como espaço não-formal, a Rede de Cafés Paulo Freire também se constitui como espaço de educação popular.

Conforme Gomes *et al.* (s/d) a Educação Popular, fundamentada na teoria de Paulo Freire, busca promover a integração e participação dos sujeitos na construção da sociedade através de uma educação comprometida com a conscientização e politização do educando com o meio em que vive como sujeito ativo capaz de refletir e agir sobre ele (p.02).

No Brasil da atualidade vive-se numa crise sem precedente da desumanização das políticas públicas, uma enorme falta de sensibilidade por parte do governo federal no enfrentamento da grave crise sanitária que a COVID-19 desencadeou, além do enorme retrocesso que este (des) governo insiste em impor, por exemplo: o novo ensino médio, a retirada de direitos sociais, a imposição de uma Base Nacional Comum Curricular etc.

Neste sentido, a criação de espaços não-formais que tenham como aposta uma educação popular aliados aos espaços de educação formal tendem a ser uma alternativa de diálogo, construção do conhecimento e resistência. Dentro deste contexto se constitui a Rede de Café com Paulo Freire.

A Rede de Café com Paulo Freire do Brasil é filiada ao CEAAL - Conselho de Educação Popular da América Latina e do Caribe, responsável pela Campanha Latino-Americana e Caribenha em defesa do legado de Paulo Freire, o qual tem sido atacado pela direita radical, inclusive ameaçado de ser retirado o seu título de Patrono da Educação Brasileira, como é de direito.

No espaço do Café com Paulo Freire, traz-se a conjuntura para o debate articulada

com as obras de Freire, fazendo uma (re)leitura de suas obras, com o olhar voltado para o contexto atual. Vale lembrar que Paulo Freire nunca quis ser copiado, mas reinventado.

O Café com Paulo Freire de São Borja nasceu no início do ano de 2019, de maneira presencial, foi o primeiro café registrado como extensão de um estabelecimento de ensino- Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Farroupilha- IFFar- campus São Borja. Nasce na intenção de ser espaço de conhecimento, discussão, e (re)leitura das obras de Paulo Freire, considerando que o IFFar possui cursos de licenciaturas e ainda é um Instituto de Educação Ciência e Tecnologia, concebido nos moldes de uma educação libertadora, a qual tem relação íntima com o legado freiriano.

Atualmente o café reúne profissionais da educação, líderes comunitários dos municípios de São Borja, Maçambará e Santana do Livramento (todos localizados à região de Fronteira do estado do Rio Grande do Sul) e estudantes dos Cursos de Licenciatura do IFFar e de outras instituições de ensino superior da comunidade de São Borja, RS, sujeitos com vivências próprias e distintas, com compromisso de estar no mundo, de contribuir com a construção de um inédito viável. A metodologia consiste basicamente no debate de verbetes e obras completas de Paulo Freire, organizados a partir de um planejamento coletivo de datas e horários possíveis para os participantes, inclusive com a escolha das obras que serão estudadas durante todo o ano.

No primeiro ano os encontros foram realizados de forma presencial sendo discutidos verbetes presentes na obra de Freire, a partir do Dicionário de Paulo Freire, e de parte de capítulos de suas obras. Ainda neste período de encontros presenciais incluía-se o ato da comensalidade com um café coletivo e a partilha de alimentos. Atualmente (2021), devido a situação pandêmica que se vive, os encontros acontecem on-line, via Plataforma do Google Meet, foi decidido coletivamente pelos participantes que seriam (re)lidas obras de Freire na íntegra.

No ano de 2019 foram trabalhados alguns verbetes como: diálogo, amorosidade, conscientização, entre outros.

Neste ensaio apresentamos um dos verbetes trabalhados nos encontros: *a conscientização em Freire*, entendida como uma consciência associada à ação de transformá-la, lembrando sempre que o homem é um ser histórico e que se relaciona com os acontecimentos do mundo. Freire destaca que existem três graus de consciência: a consciência intransitiva é o grau de consciência que se limita à vida meramente biológica, a consciência transitiva ingênua refere-se àquela e que há uma consciência social, porém dependente, que se movimenta num círculo restrito do conformismo. A consciência transitiva crítica se desenvolve a partir da capacidade do diálogo. Esta, por sua vez, caracteriza-se pela profundidade com que interpreta os problemas e o engajamento sociopolítico (KRONBAUER, 2008, p.97).

O Café com Paulo Freire tem buscado compreender e aprofundar o sentido da conscientização transitiva crítica na sua práxis, quando oportuniza espaço de estudo e

reflexão na defesa da revolução do conhecimento como parte da luta popular. Segundo Rossato (2008), “a práxis pode ser compreendida como a estreita relação que se estabelece entre um modo de interpretar a realidade e a vida e a consequente prática que decorre desta compreensão levando a uma ação transformadora” (p. 331).

Ocorreu uma pausa nos encontros durante o ano de 2020, devido à pandemia e o desconhecimento da sua extensão e consequências. Em 2021, sentiu-se necessidade da retomada dos encontros do Café com Paulo Freire, então as atividades aconteceram de forma on-line. Procurou adaptar-se de acordo com o contexto atual. Os encontros acontecem mensalmente, com a participação do grupo que se identifica dentro da proposta freiriana e os demais que vão se agregando, a partir do interesse despertado nas mídias sociais pelo assunto abordado. Dos encontros mensais, três desses acontecem de forma aberta pela plataforma YouTube durante o ano. O número de participantes do café com Paulo Freire de São Borja desde 2019 até o presente momento aproxima-se a 100 pessoas, considerando os cafés abertos e fechados.

As obras completas estudadas até o presente momento foram: “Pedagogia da Esperança, Política e Educação: ensaios, À Sombra desta Mangueira”, sendo este último um encontro aberto, com a presença de uma convidada externa.

A obra “Pedagogia da Esperança” foi escrita em 1992, na qual Freire aponta a importância do cuidado para que a esperança não se torne desesperança, daí a importância do desvelamento da realidade. Neste sentido, conforme Freire,

Enquanto necessidade ontológica a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica. E por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera, na espera pura, que vira assim, espera vã (p. 11).

O livro “Política e Educação: ensaios” é uma obra com diversos textos discutidos na sua grande maioria em reuniões dentro e fora do Brasil, ainda no ano de 1992. A obra expressa reflexões políticas e pedagógicas, traz na sua escrita sua opção política em favor dos oprimidos. Manifesta-se sobre a Educação Permanente e as cidades educadoras, traz algumas reflexões sobre a educação de adultos, sobre a unidade na diversidade, entre outros temas importantes.

Ainda Freire (2001) discorre na obra sobre a vocação de “ser mais”, que se realiza na possibilidade de decisão e de escolha, na liberdade e na autonomia:

Esta vocação para o *ser mais* que não se realiza na inexistência de *ter*, na indignidade, demanda liberdade, possibilidade de decisão, de escolha, de autonomia. Para que os seres humanos se movam no tempo e no espaço no cumprimento de sua *vocação*, na realização de seu *destino*, obviamente não no sentido comum da palavra, como algo a que se está fadado, como sina inexorável, é preciso que se envolvam permanentemente no domínio político, refazendo sempre as estruturas sociais, econômicas, em que se dão as relações de poder e se geram as ideologias. A vocação para o *ser mais*, enquanto expressão da natureza humana fazendo-se na História, precisa de condições concretas sem as quais a vocação se distorce. (p.08)

A obra “À Sombra desta Mangueira” teve sua primeira edição no ano de 1995, dividido em 12 capítulos, com notas de Nita Freire, sua esposa. Nesta obra, Paulo Freire contesta a educação da resposta, da memorização, trabalha com a categoria da curiosidade epistemológica “essa curiosidade é concebida por Paulo Freire como uma necessidade ontológica que caracteriza o processo de criação e recriação da existência humana” (FREITAS, 2008, p.118), aponta para o exercício crítico da capacidade de aprender de cada sujeito, para além do senso comum e retoma a Pedagogia da Pergunta.

Ademais, utiliza-se da metáfora em relação ao sentimento que têm à sombra de sua árvore de infância com o aconchego necessário para uma prática pedagógica. Dialoga também com a denúncia e o anúncio, dizendo que não basta só a denúncia, mas é preciso viabilizar a possibilidade do anúncio, das boas novas (FREIRE,1995). Além disso, nesta obra Freire escreve sobre temas bastante pertinentes, entre eles; ética, solidariedade, gestão democrática, neoliberalismo.

O debate realizado no espaço do café com Paulo Freire tem seu desdobramento na sala de aula, especialmente nos componentes curriculares do Núcleo Pedagógico, nos estágios supervisionados e nas práticas curriculares quando os licenciandos trazem Freire como referencial teórico e o espaço do Café com Paulo Freire como espaço de discussão alargada na participação da vida política, a partir de trabalhos apresentados em Seminários da Instituição, participação em E-Book entre outros, tendo a participação de docentes e discentes dos cursos de licenciatura que fazem parte da instituição.

Outra transformação que se evidencia em relação aos participantes do Café é a apropriação do espaço e o conseqüente protagonismo assumido em relação ao seu papel social.

Em relação à articulação do Café com Paulo Freire, a Rede de Cafés e a Instituição-IFFar, o Café com Paulo Freire de São Borja é integrante da Curadoria Nacional dos Cafés da Rede, com um representante. Participou do número 2 da Revista Café com Paulo Freire com uma carta pedagógica escrita por dois integrantes, também participa ativamente dos Seminários Nacionais organizados pelos Cafés. Está previsto para o ano de 2022, reuniões com todas as Instituições de Ensino envolvidas nos Cafés para pensar ações conjuntas de apoio à Rede.

## **Considerações Finais**

O relato aqui escrito, é fruto de experiências constituídas a partir das leituras, práticas e reflexões no campo da educação popular, baseados no legado freiriano.

Entende-se que o legado de Paulo Freire tem aproximações com a Educação Profissional e Tecnológica no espaço dos Cursos de Formação de Professores de Física e de Matemática do IFFar, considerando que o autor e suas obras se fazem presentes na



estrutura curricular de parte dos componentes curriculares que trabalham na perspectiva de construção identitária do professor.

Os componentes curriculares trazem na sua bibliografia obras de Freire, que tratam temas/assuntos como alfabetização de adultos, política enquanto espaço pedagógico de luta, autonomia dos cidadãos, a formação do homem omnilateral, o professor enquanto pesquisador, o homem como ser histórico e social, os saberes necessários para uma prática educativa, entre outros. Pode-se perceber que todos esses assuntos articulam-se com as ementas dos cursos, nos componentes já apresentados.

Compreende-se que o ato de contemplar bibliografias e obras freirianas nos componentes curriculares dos cursos não é necessariamente garantia de que se tenha uma formação dialógica, com consciência ética, política e libertária, já que isso depende da práxis desenvolvida. Entretanto, os achados dentro destes cursos nos permitem pensar que há sim uma perspectiva contra-hegemônica em relação a modelos formais pautados na racionalidade técnica os quais enfatizam o treinamento de habilidades comportamentais e são estruturados em função da transmissão de conteúdos ditos científicos, assumidos como suficientes para o trabalho de ensino (SAUL e SAUL, 2016, p. 21).

Ao considerar que o papel do professor, neste tipo de modelo de formação é relegado, ao de um técnico, cuja função é transmitir os conhecimentos de forma autoritária e objetiva, já se pode inferir que ler, estudar ou discutir as obras freirianas em alguns espaços da formação inicial permite antever a perspectiva de formação de outros modelos cuja perspectiva crítica sinalizam para uma prática identitária progressista.

Percebe-se ao longo da existência dos referidos cursos mudanças claras em relação a concepções de educação, de sociedade e de mundo por parte dos docentes e dos discentes na perspectiva baseada nos princípios freirianos, bem como da gestão da instituição que acolhe e também participa do Café Paulo Freire.

Neste sentido, percebe-se por parte dos discentes estagiários a apropriação de uma tessitura freiriana no que diz respeito a questões teóricas e práticas, presentes nos momentos de socialização dos relatos nos Seminários de Estágio, trazendo um novo olhar sobre os educandos, os conteúdos a serem ensinados, as metodologias de ensino e sobre a postura de ser professor que tem a estreita relação com a identidade docente.

O outro ponto do legado de Freire, que foi apresentado neste texto, o “Café com Paulo Freire”, também traz muito bem definido o propósito da organização deste espaço de educação popular, a releitura contextualizada para os dias de hoje do legado freiriano e assim, contribuir na formação do cidadão crítico, capaz de construir sua autonomia, em bases dialógicas e democráticas. Também se constitui como um lugar de formação continuada de educadores. Além é claro, de ser um espaço de defesa e resistência do legado de Paulo Freire, Patrono da Educação Brasileira.

Considerando os relatos aqui apresentados percebe-se a importância em debater as obras e ideias de Paulo Freire, tanto nos espaços formais quanto não-formais de educação. Além de extremamente atuais quando mencionam o contexto político, social e cultural, permitindo ler e compreender especialmente a realidade brasileira, permitem também o repensar sobre atitudes e estratégias no contexto educacional, em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Se quisermos avançar em termos de formação de professores, inicial e continuada, numa perspectiva emancipadora e libertária há que se ter em mente, a ampliação dos espaços educativos e de educadores que se apropriem e que disseminem as teorias freirianas.

Na relação/articulação entre Ensino, Extensão e Pesquisa, tem-se mais uma possibilidade de estreitamento entre os elos da EPT e o legado de Freire, pois ambos buscam entre outros: o fortalecimento da comunidade e o empoderamento dos seus integrantes, a necessidade de o professor ser um pesquisador, “não há ensino sem pesquisa, pesquisa sem ensino” (FREIRE, 2005, p.30). Além da EPT trazer uma concepção de educação politécnica, para formar cidadãos capazes de assumir os diferentes papéis na sociedade.

Pode-se dizer que ainda é muito recente a articulação feita entre o Café Paulo Freire, enquanto projeto de extensão e os componentes curriculares com feitura Freireana.

Entretanto é possível perceber pequenas transformações na vida dos sujeitos envolvidos, sejam eles acadêmicos dos cursos de Licenciatura da instituição os quais participam tanto da organização dos encontros dos Cafés quanto das leituras e discussões realizadas no espaço dos mesmos referendando estes estudos nas práticas desenvolvidas no decorrer dos cursos.

Também, na perspectiva dos egressos dos cursos de licenciatura que fazem parte do Café e estão cursando *stricto sensu* tendo na pesquisa o referencial teórico de Paulo Freire. Evidencia-se que muitos trabalhos apresentados em congressos e eventos internos e externos à instituição discorrem sobre práticas e reflexões com tessitura freireana.

Finalmente quanto aos docentes vinculados aos cursos de Licenciatura do IFFar incluindo-se as autoras deste artigo e também os docentes das demais redes de ensino do município e da região que participam de ações integradas do Café, visto a perspectiva de trocas e compartilhamento de experiências e o desenvolvimento de parcerias entre as instituições, como exemplificado na organização e na escrita de artigos de um E-book em comemoração ao centenário de Paulo Freire.

## Agradecimentos

Agradecemos ao IFFar- campus São Borja por possibilitar o desenvolvimento deste estudo e a Rede de Cafés com Paulo Freire do Brasil.

## Referências

- BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, DF, 29. dez. 2008, Disponível em : [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 24.08.2021
- FREIRE, Ana Maria. Notas explicativas. IN: FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança, um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. 6.ed. São Paulo. Paz e Terra, 1992, p.206.
- FREIRE, Paulo. **Educação e mudanças**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da Liberdade**. 24. ed. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- FREIRE, Paulo. **Política e Educação: ensaios**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001 (Coleção Questões da Nossa Época, v.23)
- FREIRE, Paulo. **À Sombra desta Mangueira**. São Paulo: Editora Olho D'Água, 1995.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança. Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- FREITAS, Ana Lúcia Souza de. Curiosidade Epistemológica. In: STRECK, R. Danilo; REDIN, Euclides; ZITOKSKI, J.J.(orgs). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.p.118.
- FRIGOTTO, CIAVATTA, RAMOS. O Trabalho como Princípio Educativo no Projeto de Educação Integral dos Trabalhadores. In: COSTA, Hélio da; CONCEIÇÃO, Martinho (org). **Educação Integral e Sistema de Reconhecimento e Certificação Educacional e Profissional**. São Paulo: Secretaria Nacional de Formação – CUT, 2005.
- GHON, Maria da Glória. Educação não-formal na pedagogia social. In: Congresso Internacional de Pedagogia Social. Mar. 2006. **Anais do 1 Congresso Internacional de Pedagogia Social**. Mar. 2006, Disponível em: [http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=MSC000000092006000100034](http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC000000092006000100034). Acesso em: 08 dez. de 2021
- GOMES, Marineide Pereira; SILVA, Yanatasha Fernandes Ferreira da; SILVA, André Gustavo Ferreira da. **Educação não-formal: diálogos com a educação popular em Freire – o caso do grupo de leigos católicos igreja nova**. S/D. Disponível em: [http://www.acervo.paulofreire.org/xmlui/bitstream/handle/7891/4305/FPF\\_PTPF\\_01\\_0953.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www.acervo.paulofreire.org/xmlui/bitstream/handle/7891/4305/FPF_PTPF_01_0953.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 25 ago. de 2021

KRONBAUER, Luiz Gilberto. Consciência (intransitiva, transitiva ingênua e transitiva crítica). In: STRECK, R. Danilo; REDIN, Euclides; ZITOKSKI, J.J.(orgs). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p.97.

LINARES, Alexandre; BEZERRA, Eudes Baima. Obscurantismo contra a liberdade de ensinar. In: FERNANDO, Cassio (org.) **Educação contra a Barbárie**. São Paulo: Boitempo. 2019.

ROSSATO, Ricardo. Práxis. In: STRECK, R. Danilo; REDIN, Euclides; ZITOKSKI, J.J.(orgs). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p.331 .

SAUL, Ana Maria. SAUL, Alexandre. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 61, p. 19-35, jul./set. 2016.

SOUZA, Marcele. Legado de Paulo Freire defendido por uns e odiado por outros. **Galileu: Revista Digital**, 2.mai. 2017, Disponível em:  
<https://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2017/05/legado-de-paulo-freire-e-defendido-por-uns-e-odiado-por-outros.html>. Acesso em: 25 ago.2021

\*\*\*

Recebido: 29.08.2021

Aprovado: 19.12.2021